



O-045

Avaliação da manifestação comportamental durante assistência odontológica em crianças de 0 a 3 anos de idade

Rodrigues LC*, Amaral JCP, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de bebês de 0 a 3 anos de idade durante a assistência odontológica. Este estudo retrospectivo foi realizado em prontuários de crianças matriculadas na Bebê Clínica da FOA, UNESP.

Métodos

Foram analisados 600 prontuários cujas crianças deveriam ter sido matriculada até os 6 meses de idade; ter frequentado no mínimo dois atendimentos no primeiro ano do programa e ter permanecido até os 36 meses de vida. Os estímulos odontológicos para a análise do comportamento foram o exame e higienização da cavidade bucal, e aplicação de solução fluoretada com cotonete. Após o atendimento o comportamento da criança era anotado no prontuário, sendo a classificação de Walter et al (1986), que classifica o comportamento em criança colaboradora, parcialmente colaboradora e não colaboradora.

Resultados

Os resultados mostraram que no primeiro ano de vida, o comportamento colaborador prevaleceu em 51% dos pacientes; a seguir registrou-se o comportamento parcialmente colaborador em 37% e o comportamento não colaborador foi o menos observado com 12%. No segundo ano de vida o comportamento mais significativo foi o parcialmente colaborador (54%), enquanto o colaborador e não colaborador exibiram 23% cada um. Finalmente, no terceiro ano predominou o comportamento colaborador (67%) quando comparado ao parcialmente colaborador (22%) e não colaborador (10%).

Conclusões

Conclui-se que o perfil da manifestação comportamental é ser colaborador no primeiro ano de vida, deixar de sê-lo no segundo ano, voltando a ser colaborador no terceiro ano da assistência odontológica.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Capes